

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE AUTOEXAME
DE MAMA PARA POTENCIALIZAR O AUTOCUIDADO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA

Beatriz Rocha Barata de Souza¹

Juliana Conceição Dias Garcez²

Elizabeth Teixeira³

Marcelly Monteiro da Silva⁴

Objetivo: relatar a experiência de aplicação de tecnologia educacional sobre autoexame de mama para potencializar o autocuidado de mulheres em uma ação de extensão. **Método:** Trata-se de relato de experiência, vivenciado em uma ação de extensão em Bujaru, município do Estado do Pará. Participaram da aplicação mulheres entre 15 e 60 anos. A tecnologia aplicada foi uma mama cobaia de crochê, que simula nódulos mamários, para que as mulheres reconheçam as alterações mais frequentes na mama, assim como a maneira correta de realizar o autoexame. **Resultados:** Durante a aplicação, verificou-se que havia informação insuficiente acerca do autoexame de mama, tampouco o hábito de realiza-lo. Ademais, as mulheres não tinham clareza acerca dos sinais e sintomas do câncer de mama e seus fatores de risco. **Conclusão:** A aplicação da tecnologia educacional revelou-se positiva no sentido de empoderar as mulheres quanto ao autoexame de mama bem como favorecer o autocuidado. Há que se reconhecer a necessidade de ações de extensão para prevenção e promoção da saúde, voltadas às mulheres, com vistas a ampliar conhecimentos acerca da detecção precoce do câncer de mama, a partir do autoexame. Por fim, permitiu-se à discente exercitar a autonomia em enfermagem ao realizar ações que visam o autocuidado. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro precisa aplicar tecnologias educacionais existentes, o que pode favorecer o empoderamento para o autocuidado da população. A Teoria do Autocuidado, desenvolvida por Dorothea Orem, pode subsidiar tais aplicações. Além disso, é relevante que as mulheres sejam estimuladas a realizar o autoexame, e sensibilizadas quanto à necessidade de conhecer a si mesma para contribuir com a prevenção de doenças.

Descritores: Educação em Saúde. Enfermagem. Autoexame de Mama.

¹Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia- UNIFAMAZ. Bdbeatriz1@hotmail.com

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, UEPA. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia- UNIFAMAZ.

³Enfermeira. Doutora em Desenvolvimento Sócio Ambiental pela Universidade Federal do Pará, UFPA. Professora Visitante da Universidade do Estado do Amazonas- UEA.

⁴Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia- UNIFAMAZ.